



BOLETIM INFORMATIVO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE BIOÉTICA SBB

julho/agosto/setembro - 2016

Assuntos:

SBB em História

Bioética e Saúde
Pública

Planos
acessíveis

Chamada para a
RBB



Fundadores da Sociedade Brasileira de Bioética - 1995

Em 18 de abril de 1995, um grupo de cerca de trinta militantes da Bioética – tema novo no país – reuniu-se no Instituto Oscar Freire, Faculdade de Medicina da USP, em um tímido “congresso” presidido pelo professor Marco Segre, titular de Medicina Legal naquela Universidade. Nascia aí a Sociedade Brasileira de Bioética (SBB), agora retratada no endereço www.sbbioetica.org.br.

Àquela época, os abnegados membros da nova SBB vislumbraram a possibilidade de acolhimento da área no Brasil, como ocorrido nos EUA e alguns países da Europa. Instituiu-se a primeira diretoria da entidade, formada por: William Saad Hossne, presidente; Sérgio Ibiapina S. Costa, 1º vice-presidente; Victor Pereira, 2º vice-presidente; Cláudio Cohen, 1º secretário; Roland Fermin Schramm, 2º secretário; Volnei Garrafa, 1º tesoureiro; e Daniel Romero Muñoz, 2º tesoureiro. A Comissão de Ética Médica era composta por Marco Segre, Gabriel Oselka, Genival Veloso de França, Dalmo Dalari e Paulo Fortes. No Conselho Fiscal estavam Marcos de Almeida, Regina Parizi (*hoje presidente da SBB*) e Joaquim Clotet.

Após várias reuniões, o grupo percebeu que uma forma adequada de aglutinarem-se representantes da área acadêmica ligados à Bioética, para a troca de experiências e aprendizado, seria organizarem-se congressos: atualmente, ano de 2016, onze congressos nacionais já haviam sido organizados pela SBB. Um marco nessa trajetória foi o Brasil sediar, em 2002, em Brasília, o Congresso Mundial de Bioética da *Internacional Association of Bioethics* (IAB).

Mas os detalhes dessa história tão fascinante, bem como, temas, público, etc. dos congressos, está disponível no site da SBB, em “Histórico”, nova seção em constante construção, com a ajuda de todos os protagonistas dos eventos e demais interessados. Visite!

Dois frutos do Congresso da SBB

XI Congresso Brasileiro de Bioética, promovido pela SBB em Curitiba, Paraná, por enquanto, originou dois livros: *Bioética e Saúde Pública*, publicado pela editora CRV – voltada à divulgação de conteúdos científicos de pesquisadores e doutores de todo o mundo; e *Bioética Clínica*, editado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) a ser lançado em breve.

Bioética e Saúde Pública traz temas discutidos naquela ocasião, como Acesso à Saúde em um Mundo Desigual; Saúde: Questões Éticas e Direitos Humanos, organizados por Regina Parizi, presidente da SBB, e Caroline Rosaneli, da PUC/PR. A coordenação científica é de Thiago Cunha, diretor da SBB, e Mário Sanches, da PUC/PR, do Conselho Científico da SBB.



Segundo Regina Parizi, “a saúde pública jamais ficaria ausente de atividade em que o tema é a desigualdade. Além disso, queríamos homenagear Paulo Fortes, grande professor, militante da saúde pública no Brasil e ex-presidente da SBB, que faleceu em 2015. Dedicamos esse livro a ele”.

Thiago da Cunha informa que o diferencial desta coletânea “é a sua dimensão, que deve contar com mais de cinco volumes temáticos”.

“É uma obra marcante, por trazer frentes interdisciplinares para a reflexão em saúde pública, entre o novo e a vanguarda”, opina Caroline Rosaneli.

Conforme os autores, o livro é destinado aos militantes da Bioética e Saúde Pública em geral, especialmente, aos alunos da graduação e pós-graduação do campo da Bioética, Saúde, Direito, entre outros.

Adquira o quanto antes este livro imperdível, com desconto, no site da editora CRV, https://www.editoracrv.com.br/index.php?f=produto_detalhes&pid=31878.

Bioética clínica

Com temática semelhante, está para ser lançado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e SBB, o livro *Bioética Clínica* (memórias do XI Congresso de Bioética, do III Congresso Brasileiro de Bioética Clínica e da III Conferência Internacional sobre o Ensino da Ética), organizado pelos professores José Eduardo de Siqueira; Elma Zoboli; Mário Sanches e Leo Pessini.

Entre outros temas na área, a obra aborda a Justiça Sanitária; a Responsabilidade Cidadã no ato de cuidar; e Comitês de Bioética Clínica.

Ao apresentar o livro, Regina Parizi explica que este “foi organizado em duas partes”. Na primeira, prevalecem questões voltadas a fundamentar a Bioética Clínica. A segunda, a aplicação das questões éticas e bioéticas, além de “recursos, metodologias e instrumentos”, possíveis de auxiliar em dilemas.

No prefácio, Carlos Vital Tavares Corrêa Lima, presidente do CFM, homenageia William Saad Hossne, falecido em 2016, o “pai da Bioética no Brasil” que, entre outros feitos, fundou a SBB e ajudou a criar a CONEP.

Acompanhe o site do CFM <http://portal.cfm.org.br/> e seja informado, em primeira mão, sobre o lançamento de *Bioética Clínica*.





Brasileiros em Porto

Proteção e Desenvolvimento Global foi o mote do IX Encontro Luso-Brasileiro de Bioética e III Encontro Lusófono de Bioética, ocorrido entre 15 e 17 de setembro, em Porto, Portugal, por meio de parceria entre a Universidade Católica Portuguesa e Sociedade Brasileira de Bioética (SBB). Um dos pontos altos do evento correspondeu à participação significativa de brasileiros – a maioria, em um país estrangeiro –, entre congressistas, professores universitários e alunos de mestrado e doutorado em Bioética.

O lado brasileiro do encontro foi coordenado por Thiago Cunha, diretor da SBB, e o português, por Filipe de Almeida, da Faculdade de Medicina do Porto (FMUP). De acordo com Thiago, nossos compatriotas mostraram a que foram, “seja pelas apresentações dos conferencistas, pelos trabalhos, comunicações orais e intervenções adequadas”. Para ele, foi ainda uma oportunidade importante aprofundar o diálogo com bioeticistas portugueses e com representantes de outros países que também falam a mesma língua.

Entre os temas abordados estiveram vários tipos de Proteção, como Ambiental, Social, e em Saúde. A conferência de abertura, *O impacto das preocupações éticas no desenvolvimento das sociedades*, foi proferida por Regina Parizi, presidente da SBB, direcionada aos eixos da Alteridade e Ética da Comunicação. “A Bioética precisa debater e propor intervenções no campo da alteridade, denunciando e resistindo às posições que ameacem a autonomia”. Quanto ao outro eixo, crê ser “legítima” a proposição de uma ética da comunicação “elemento fundamental no desenvolvimento humano”.

Também participaram, entre outros professores brasileiros, Dora Porto, Fermin Schramm, e Nilza Diniz. **O próximo Luso-Brasileiro acontece em 2018, em Vitória, Espírito Santo**, sob a coordenação de Elda Bussinger, da Comissão científica da SBB.

Planos acessíveis

A SBB apoia as Notas de Repúdio contra a instituição de “Planos de Saúde Acessíveis”, divulgadas por entidades como Conselho Federal de Medicina (CFM); Conselho Regional de Medicina (Cremesp), e Confederação Nacional dos Trabalhadores da Saúde (CNTS), entre outras.

Por meio da proposta, contida na portaria nº 1.482/2016, o Ministério da Saúde autorizará a venda de planos populares, “que beneficiará apenas os empresários da saúde e não trará solução para os problemas do SUS”, afirma o CFM. Já a nota divulgada pela CNTS ressalta: “o que se pretende (...) é ampliar o número de usuários de convênios”.

Mais:

<http://www.sbbioetica.org.br/Noticia/370/Entidades-se-manifestam-contrarias-aos-planos-populares>

PL nº 200 em Tramitação

Em última análise antes de ser submetido ao Senado (“decisão terminativa”), o Projeto de Lei nº 200, sobre pesquisas clínicas com seres humanos, se encontra na Comissão de Assuntos Sociais (CAS). Entre as propostas mais polêmicas do relator, senador Otto Alencar, está a de limitar a dois anos o fornecimento de medicamentos aos sujeitos de pesquisa, depois de o início da comercialização.

À Agência Senado, Volnei Garrafa, da UnB, defendeu ser direito do paciente continuar a receber o remédio por conta do patrocinador, senão este “viraria objeto e o sujeito passaria a ser a droga”.

Jorge Venâncio, coordenador da CONEP completou: “se limitarmos o prazo, não garantindo o recebimento do medicamento pelo SUS, iremos aumentar as demandas judiciais sobre o assunto”.

Atualize a sua Anuidade!

A Sociedade Brasileira de Bioética (SBB) é uma entidade sem fins lucrativos, cuja missão essencial é contribuir para a difusão deste campo do conhecimento tão importante e atual no país e no contexto mundial. Para a sua sustentabilidade, a SBB depende da contribuição dos associados, no sentido do pagamento das respectivas anuidades.

Ater-se a esse fato é especialmente importante nos anos em que não acontecem os Congressos Brasileiros de Bioética, quando a contribuição costuma cair, apesar de serem as épocas mais estratégicas para a organização o congresso seguinte. Além desta, há outras atividades fundamentais para a visibilidade e a manutenção da entidade, como site, encontros etc.

O apelo então é para que, quem ainda não o fez, fique quite com a anuidade de 2016, cuja campanha começou em abril, praticando os mesmos valores de 2015, conforme abaixo.

Categorias	Anuidade 2016	Anuidade 2015	Anuidades atrasadas
Sócios	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 161,00
Estudantes	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 161,00

Atenção: gere sua anuidade acessando <http://www.sbbioetica.org.br/EspacoDoAssociado>

Chamada para Publicações

A Revista Brasileira de Bioética – RBB está retomando a regularidade de sua publicação. Abre, assim, a CHAMADA para a submissão de trabalhos ao **volume 12**, referente ao ano de 2016. Criada em 2005, a RBB é uma publicação da Sociedade Brasileira de Bioética (SBB), sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Bioética/Cátedra UNESCO de Bioética da Universidade de Brasília (UnB). Veja tudo sobre submissão de artigos e edital no endereço <http://www.sbbioetica.org.br/Noticia/383/Chamada-para-publicacoes>



Pós-graduação em Bioética

Duas tradicionais Universidades estão com inscrições abertas para pós-graduação *stricto sensu* em Bioética: a Universidade de Brasília (UnB) e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR).

Na UnB, a seleção de candidatas ao programa de pós em Bioética é direcionada aos cursos de mestrado acadêmico e doutorado, para o primeiro período letivo de 2017. Informações: www.bioetica.catedraunesco.unb.br.

Já a seleção da PUC/PR refere-se ao mestrado. Em 2017, as aulas ocorrerão de quarta-feira a sábado, nos períodos da manhã, tarde e noite. Detalhes: <http://especializacao.pucpr.br/cursos/>



Conheça a página da Sociedade Brasileira de Bioética www.sbbioetica.org.br

Visite ainda nossa página no *Facebook*